



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB O CORDEL COMO RECURSO PEDAGÓGICO E ELO ENTRE HABILIDADES, TEMAS TRANSVERSAIS E REALIDADES CULTURAIS DOS ESTUDANTES

Janaina Melo dos Santos;  
Maiara Miranda da Silva;  
José Robson do Nascimento;  
Helen Halinne Rodrigues de Lucena;  
Fabrícia Sousa Montenegro;  
Vivian Galdino de Andrade

### **Programa de Apoio às Licenciaturas - Prolicen**

*CCHSA - Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias Campus III - Bananeiras*

### **INTRODUÇÃO**

Neste trabalho, apresentamos as ações desenvolvidas no projeto intitulado “O cordel como recurso pedagógico e elo entre habilidades e temas transversais da BNCC e as realidades culturais dos estudantes”, vinculado ao Programa de Apoio às Licenciaturas (PROLICEN) da UFPB. Tomamos o cordel como ferramenta pedagógica e potencializadora de aprendizagens, e, portanto, investimos em práticas pedagógicas literárias e de leitura e escrita envolvendo o universo vocabular e cultural dos estudantes (crianças, adolescentes), os temas transversais de seus interesses, do desenvolvimento de habilidades e competências previstas na BNCC requeridas em suas faixas etária, e as realidades e práticas sociais dos sujeitos.

Daí que o nosso objetivo foi contribuir para que crianças do Ensino Fundamental (anos iniciais) de escolas do brejo paraibano despertassem o gosto e o interesse pelas aprendizagens escolares e desenvolvessem habilidades previstas na Base, por meio do cordel como recurso pedagógico. Ela oportunizou a interação entre os saberes populares, saberes curriculares, e temas transversais, por meio de uma linguagem simples e próxima dos sujeitos (Sousa; Brito; Nunes, 2019).

Procuramos, então, responder ao questionamento: como desenvolver práticas educativas utilizando o cordel como elo entre o desenvolvimento de habilidades e competências previstas da BNCC e a construção de conhecimentos curriculares contextualizados e coerentes com as realidades, interesses e expectativas culturais dos educandos? A resposta foi tecida no desenvolvimento das ações e em os seus frutos, colhidos junto aos estudantes de uma Escola Municipal de Solânea, Paraíba.

### **METODOLOGIA**

Para realizar esta pesquisa, utilizamos uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório. Orientamo-nos ainda pela pesquisa participante (Brandão, 2001), que consiste numa investigação efetivada a partir da inserção e na interação do pesquisador/a no grupo, comunidade ou instituição investigada.

Quanto aos procedimentos metodológicos, destacamos: a) o planejamento para estudo bibliográfico, encaminhamento e preparação das ações e de materiais didáticos; b) Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes sobre as temáticas abordadas e interesses; c) Busca ativa de cordéis já existentes

para serem utilizados com as crianças em dias de atividade de leitura e fruição de cordel; d) Criação e alimentação de um perfil na rede social Instagram para divulgação das nossas ações. e) Organização de dinâmicas, jogos, atividades lúdicas, entre outras.

A primeira ação ocorreu com uma sondagem dos conhecimentos prévios junto aos alunos sobre o cordel. Após isso, fizemos levantamento e escolha participativa dos temas transversais que seriam estudados e em seguida, retomamos a análise dos dados e o planejamento das ações. Após essa etapa, apresentamos a história do cordel e sua relevância, visando o reconhecimento e valorização dessa literatura. Posteriormente, os alunos vivenciaram momentos de apreciação de cordéis relacionados aos temas transversais, nos levando às etapas de rodas de leitura e de fruição de cordel, conhecimentos sobre as características do cordel e de como se constrói um cordel, e estamos finalizando com a produção autoral e a declamação de cordel pelos alunos, a ser apresentado em um sarau poético.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Das ações realizadas, na turma do 5º ano, buscamos, primeiramente, contextualizar a história do cordel para identificar o conhecimento das crianças a respeito do tema. A partir do diagnóstico, pudemos desenvolver atividades como um jogo de perguntas e respostas sobre o conhecimento que as crianças adquiriram durante nossas explicações dessa literatura. Essa atividade resultou em um momento de aprendizagens significativas, pois identificou-se que os alunos estão desenvolvendo suas compreensões acerca da literatura de cordel, ao reconhecer os elementos e importância desse recurso, o qual faz parte da cultura nordestina. Na sequência do projeto, identificamos mudanças nos alunos a respeito de como eles estavam no início em relação à temática do cordel. Os aspectos percebidos foram os seguintes: as surpresas que demonstraram sobre a abrangência do cordel, as curiosidades que apresentaram sobre a temática, a iniciativa voluntária em participar das atividades para aprender cordel; tentativas de rimar oralmente, desenvoltura na leitura, orientações de colega para colega sobre erros, mostrando que alguns aprenderam mais que outros, etc.

Buscamos levar o projeto com atividades que envolvessem os alunos na literatura, que possibilitasse um aprendizado divertido e significativo, levando a beleza da poesia popular para novos horizontes. Estamos entendendo que o cordel não é só cordel, é a história, é a cultura de um povo, do povo Nordestino. A poesia popular tem um grande poder de encantar, de ensinar, de levar a reflexão, de afetivamente levar as crianças a aprenderem e a construírem seu saber por meio da literatura, apontam autores como Silva e Ehrich (2013).

Nesse sentido, essa literatura popular possibilitou aos estudantes com quem trabalhamos, o contato com uma forma de expressão artística popular, levando-os a parar, a pensar e a refletir sobre a possibilidade de também serem poetas. Muito embora alguns deles ainda não soubessem ler e escrever, e sonhavam com o alcance destas competências, através da literatura de cordel eles se sentiam desinibidos para se desafiarem na leitura, talvez pelo caráter cultural e por ser muito próximo de suas linguagens.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante as experiências vivenciadas com as atividades propostas e aqui apresentadas, ressaltamos a importância da valorização da cultura local, especialmente através da literatura de cordel, que é patrimônio cultural imaterial do Brasil. Esse reconhecimento pode marcar, significativamente, a vida dos estudantes do Ensino Fundamental, na medida em que se espera construir, por meio dela, processos pedagógicos que fazem sentido para eles. Essa valorização não apenas enriquece o repertório cultural dos estudantes, mas também fortalece sua identidade e conexão com suas raízes.

Desse modo finalizamos então reconhecendo que ao transformar a literatura de cordel em ferramenta pedagógica, estamos contribuindo para a preservação da nossa cultura e possibilitando aos estudantes novas visões de mundo. Sabemos que a cultura nordestina, apesar de não ser tão valorizada, vem se mantendo viva através dos séculos, daí a importância de projetos como o nosso junto às escolas e estudantes.

## **REFERÊNCIAS**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 2001.

Silva, Alisandra G; EHRICH, Isaías. A literatura de cordel nas práticas de leitura e escrita na EJA. João Pessoa: UFPB, 2013.

SOUSA, Gilvan dos Santos; BRITO, Denise Aparecida Barreto; NUNES, Cláudio Pinto. Escola e Cordel: tecendo saberes entre "Cantos", versos e rimas. In: Rev. Bras. de Educ. de Jov. E Adultos vol. 7, 2019.